



## **ATA DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL SNIPE RJ – 13 DE NOVEMBRO DE 2022**

Ao 13º dia do mês de novembro de 2022 reuniram-se no Clube dos Caiçaras na cidade do Rio de Janeiro, às 10h00, conforme Edital de Convocação, os capitães de Flotilha 159 (Flávio Castro), 368 (Mário Eugênio), 477 (Caio Bailly) e 510 (Roberto Adler) e os velejadores interessados (Nick Graef, Thiago Sangineto, Erick Abreu, Hector Concha, Milla Pegorim, Pedro Paulo Petersen, Malcolm Scofield, Pedro Walter e Edson Concha). e deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1º) Informes 2º) Vinculação Rio Women's Cup (RWC) ao estadual; 3º) Alteração do rodízio estadual; 4º) Data/local Estadual e RWC; 5º) Assuntos Gerais.

Às 10h05 o Coordenador Estadual, Sr. Gustavo deu início a Assembleia Estadual, como presidente da mesma. Também indicou para secretariar a mesa, o Sr. Wilmar Scherrer de Amorim, velejador da Flotilha Barravela, do RJ.

O Coordenador Estadual passou para o 1º item da pauta, Informes:

. Mandato coordenação – não surgiu outro candidato a coordenador estadual, Gustavo mantido por mais um ano.

. Calendário 2023

- Resultado – será enviado após o estadual no grupo whatsapp.

- Diretrizes – as diretrizes começaram a ser discutidas por whatsapp, mas ainda não é um assunto fechado e seguirá em pauta. O que fica claro até então é que a classe é muito heterogênea e precisa ofertar diferentes tipos de eventos para agradar a todos. Foi observado que cada flotilha deve se fortalecer para estimular a participação de outras flotilhas. Em 2023, com a possibilidade do estadual lá, será um ano chave para estimular a flotilha Niterói (477).

- Processo – o calendário é proposto pelos clubes e enviado a Feverj. A Feverj promove rodadas de negociação para evitar conflitos de datas. O papel da coordenação estadual é sugerir alterações que podem ser aceitas ou não, a decisão final é dos clubes.

. Ranking 2023

- Premiação – Haverão 2 troféus, um para masculino, outro para feminino, e serão entregues na primeira cerimônia no ICRJ em 2023.

- Regras – Há 230 pessoas no ranking, precisa de evolução. Roberto irá escrever o IR do ranking e formalizar no grupo. Pedro Paulo ressaltou que é importante definir as regras de pagamento de Feverj. Gustavo ressaltou que é

importante usar as letras corretas nas súmulas porque pelas regras DNC conta de forma diferente as demais letras e Roberto tem feito muitas correções. Pedro Paulo sugeriu checkin com comissão.

- Mudança de formato para 2023 – Foi considerado que é um bom formato, considerando a quantidade de barcos. Abad sugeriu fazer uma regata final baseado no ranking, como é feita a SSL Finals, e estimular o ranking. Sugerido definir a janela do ranking de estadual até o outro. Também considerar quem pagou a Feverj e classe.

. Roberto está oferecendo treinamento de confecção de sumulas. O coordenador estadual parabenizou Roberto como dos mais atuantes na classe, pela atuação nos campeonatos Woman's Cup e Estadual, gestão do ranking, criação do treinamento de súmulas, ajuda no transporte de barcos, além de outras ações, propondo uma salva de palmas. O treinamento deve envolver regras, bandeiras, etc, e os clubes devem demanda-lo

. Caminhão Brasileiro (23-29jan - Floripa)

- Gustavo vai cotar caminhão em 30 de novembro, por isso é importante manifestar interesse antes. Após cotação e compilação dos interessados, Gustavo irá passar a responsabilidade do caminhão para algum dos velejadores interessados.

- O ICRJ está montando um caminhão. Normalmente, o caminhão é montado com 6 barcos. Flávio informou que na lista do ICRJ estão 11 candidatos e poderá sobrar uma vaga (2 caminhões)

O Coordenador Estadual passou para o 2º item da pauta, Vinculação Rio Women's Cup (RWC) ao estadual

Relator: Roberto

**Proposta:** Proposta que o Rio Womens Cup esteja sempre vinculado ao estadual. I.e., a flotilha que sediar o estadual se compromete a realizar o RWC em data próxima (antes ou depois).

**Considerações:** Foi estimulado pelo Mundial Feminino de 2021 com Roberto, Michelle e Mariana montando a idéia. Foi um sucesso. Já há um grupo somente de mulheres velejadoras. Em São Paulo é feito no meio do ano. A proposta é que o clube que sedie o estadual organize também a RWC, de acordo com a disponibilidade do calendário.

Milla informa que a vela feminina precisa ser estimulada, e precisa de apoio.

Nick sugere que seja chamado de estadual. Foi explicado que o nome não seria “estadual feminino” para evitar problemas burocráticos.

Votação: aprovado por unanimidade

O Coordenador Estadual passou para o 3º item da pauta, Alteração do rodízio estadual

Relator: Mário Eugênio

**Proposta:**

Sobre o rodízio dos estaduais..

O CRG, ao menos enquanto eu estiver na coordenação da vela lá, se propõe a sediar o estadual alterando o rodízio das raia existentes..

Ou seja:

2023 Niteroi

2024 E.N. late

2025 Lagoa

2026 E.N. CRG

2027 Niterói

2028 E.N. late

2029 ...

Não temos condições técnicas de fazer o campeonato, por isso vamos estabelecer oficialmente parceria com o late onde eles farão a parte técnica e o Guanabara a social e premiação.

De modo que a raia da EN seja mais vezes frequentada.

**Considerações:**

Mário comenta que a organização é das flotilhas, e então, o rodízio seria entre as flotilhas também.

Votação: sim (368) ou não (159, 477, 510). Proposta indeferida.

O Coordenador Estadual passou para o 4º item da pauta, Data/local Estadual e RWC

Relator: Baiano

Considerando que, em 2023:

Circuito Rio será 2-5 de novembro

Estadual SP será 2-5 de novembro

15 de novembro é feriado

20 de novembro é feriado

Houve grande manifestação do Snipe Rio em defesa do estadual em 3 dias

Houve grande manifestação do Snipe Rio em defesa do estadual em 4 dias com 2 fds

Opção A:

Estadual: 18, 19 e 20 de novembro

RWC: 25 e 26 de novembro

Opção B:

Estadual: 11, 12, 18 e 19 de novembro

RWC: 25 e 26 de novembro

Votação: A (aprovado por unanimidade) ou B

O local será o Sailing – Niterói.

O Coordenador Estadual passou para o 5º item da pauta, Assuntos Gerais

O coordenador estadual informou que o estadual de 2022 teve 37 barcos, foi um sucesso na água, pediu desculpas pelos problemas em terra e assumiu a culpa pelas regras não estarem explícitas no AR. Roberto pediu desculpas pelos problemas de organização. Para evitar a repetição dos problemas ocorridos no estadual 2022, deverão ser previstas condições para que um clube organize o estadual (encargos) e seja negociado sempre com o clube sede os pontos sensíveis respeitando as peculiaridades de cada clube. Para próximo estadual, será cobrado que o AR explicita a política de acompanhantes e estadia de barcos e carretas no clube.

O coordenador estadual gostaria que no próximo ano fosse batido o recorde de barcos no estadual, em Niterói. Estipulou como meta 60 barcos e pediu a colaboração de todos para alcance da meta.

Roberto sugeriu que seja definido o critério para a Flotilha B. Deverá ser proposta uma regra. Erick sugeriu para estimular quem entrar na classe.

O coordenador estadual ressaltou que essas sugestões e outras quaisquer devem ser escritas e submetidas à coordenação pelo relator para votação.

Nick sugeriu uma união entre as flotilhas, sendo que 2024 está previsto no RJ (ICRJ). A proposta é mudar um pouco a questão do rodízio do Brasileiro. Tentar priorizar a flotilha ativa com mais tempo sem fazer o campeonato, sediar o brasileiro. Deveria ser aprovado no brasileiro. Nick vai estimular a discussão, para formatar a proposta para o brasileiro.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da mesa, deu por encerrado os trabalhos, as 11h18 agradecendo a presença de todos e determinando a lavratura da presente Ata que vai assinada mim, secretário que redigi e pelo Sr Presidente da Mesa.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2022.

**GUSTAVO BAIANO**

Presidente da AE

**WILMAR SCHERRER DE AMORIM**

Secretário da AE